

EDIÇÃO CRÍTICA DO QUARTETO N° 3 (1962) DE MOZART CAMARGO GUARNIERI

CRITICAL EDITION OF QUARTET N° 3 (1962) BY MOZART CAMARGO GUARNIERI

Diego Rueda
Universidade de Ribeirão Preto
diegorueda@gmail.com

Lucas E. S. Galon
Universidade de São Paulo
lucasgalon@gmail.com

Resumo

Mozart Camargo Guarnieri foi, sem dúvida, um dos maiores e mais influentes compositores brasileiros do século XX, tendo suas obras e seu trabalho reconhecido por todo o mundo, principalmente após a década de 1950, quando se tornou uma referência nacional e internacional no âmbito do modernismo, junto com outros importantes compositores, como Heitor Villa-Lobos e Francisco Mignone. Apesar de ter sido um dos mais influentes na área da composição, possui ainda nos dias de hoje obras apenas em registros manuscritos, sem uma edição final corrigida e revisada. Este trabalho visa preencher um pouco a lacuna existente ainda hoje, com uma edição crítica da obra *Quarteto n° 3*, de 1962, incluindo a partitura completa e suas respectivas partes individuais.

Palavras-chave: Mozart Camargo Guarnieri; Quarteto n° 3; Edição Sibelius.

Abstract

Mozart Camargo Guarnieri was, undoubtedly, one of the greatest and most influential Brazilian composers of the 20th century. His work was recognized all over the world, especially after the 1950s, when he became a national and international reference in modernism, along with other important composers, such as Heitor Villa-Lobos and Francisco Mignone. Although he was one the most famous in the composition area, there are manuscript records without a final, corrected and revised edition. This study aims to fill the gap that exists today, with a critical edition of his *Quartet No. 3* (1962), including the full score and its respective individual parts.

Keywords: Mozart Camargo Guarnieri; Quartet No. 3 (1962); Sibelius Edition.

Nota preliminar

É quase consensual a ideia de Mozart Camargo Guarnieri (1907-1993) como o mais representativo compositor brasileiro, ao lado de Heitor Villa-Lobos. Sua vasta obra, executada ao redor do mundo, atesta a consistência da atividade do compositor do interior paulista, cuja atuação na capital dos anos 1950 em diante colocou-o não só num patamar de liderança da chamada “Escola Paulista” como viu extrapolar sua influência: a famigerada “Carta Aberta” é um marco indelével da polêmica na qual se fundamentará o debate estético-musical no Brasil no século XX, a saber, a disputa entre “nacionalistas” (ou seja, neofolcloristas caudatários das ideias de Mário de Andrade) e vanguardistas. Guarnieri ainda desempenhará função central como funcionário da Universidade de São Paulo (USP), em especial por seu trabalho junto à Orquestra Sinfônica da USP (OSUSP) a partir de 1975. Apesar do status gozado pelo compositor, ainda hoje um dos mais reconhecidos, influentes e celebrados brasileiros ao redor do mundo, muitas de suas obras continuam sem edições críticas ou esperando por estudos mais profundos, malgrado muito tenha sido realizado no meio acadêmico já há algum tempo. Mesmo a obra de

Villa-Lobos, com toda a sua importância para a música ocidental, ainda é executada em orquestras sinfônicas e ensembles com manuscritos ou sem a devida revisão. A proposta que aqui fazemos busca preencher uma parte desta lacuna: o pouco executado e ainda não editado *Quarteto n° 3* (1962) de Guarnieri permaneceu até hoje circulando em versões manuscritas – frequentemente a mesma cópia heliográfica que se encontra no Instituto de Estudos Brasileiros (IEB-USP). Copiadas por F. Paes de Oliveira (1977), embora legível e absolutamente bem reproduzida, as partes disponíveis ainda possuem uma série de erros e pequenos equívocos. Há também dificuldade em obter a partitura, permanecendo, mesmo no acervo do IEB, apenas as partes cavadas acessíveis. Nossa proposta é publicar uma primeira edição crítica – ainda em caráter parcial – da partitura completa com as partes, incluindo correções comentadas e apontamentos sobre elementos ambíguos na cópia. Dizemos “caráter parcial”, pois, para os fins aqui propostos, não levaremos em conta questões estético-poéticas e estilísticas mais profundas, concentrando-nos apenas no mais urgente e essencial: a própria edição da partitura com a lista de correções anexa.

É necessário destacar brevemente também o processo que levou à edição:

1. Autorização para uso concedida por Vera Silvia Camargo Guarnieri (viúva do compositor).
2. Liberação e envio da cópia heliográfica pelo IEB, mediante pagamento.
3. Transcrição das partes cavadas no software Sibelius (versão 8.2). Após a transcrição das partes cavadas, foi feita a edição de layout da partitura completa, assim como ajustes no espaçamento de bordas, barras de compasso, entre outros. Depois, exportação e edição das partes cavadas, levando em consideração, sempre que possível, os compassos de pausa para páginas de virada.
4. Identificação de ambiguidades e erros na cópia e suas devidas correções e justificativas.
5. Adequação e finalização da edição, baseada nas normas da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (OSESP) criadas por Rubens Russomanno Ricciardi em 1997 (2011).

Anexo com erros encontrados e corrigidos na cópia de F. Paes de Oliveira (1977) para simples conferência

VIOLINO I

1º Movimento

- Compasso 46 – Copista escreveu de forma confusa as vozes do compasso, faltando meio tempo.
- Compasso 48 – Copista escreveu de forma confusa as vozes do compasso, faltando meio tempo.
- Compasso 109 – Faltava uma indicação para retornar ao arco.
- Compasso 140 – Copista escreveu última figura como colcheia, resultando em tempo a mais.
O correto, baseado na audição da única gravação e pela dedução do contraponto, é uma semínima.
- Compasso 171 até 174 – Copista escreveu compasso 2/4; o correto era 2/2.

2º Movimento

- Compasso 94 – Copista pulou compasso 94 na parte do violino I. Compasso de repetição.

3º Movimento

- Compasso 16 – Copista copiou duas vezes o que há entre os compassos 10 ao 17.

VIOLINO II

1º Movimento

- Compasso 46 – Copista escreveu de forma confusa as vozes do compasso, faltando meio tempo.
- Compasso 48 – Copista escreveu de forma confusa as vozes do compasso, faltando meio tempo.
- Compasso 143 – Na cópia manuscrita a ligadura foi escrita de maneira errada e logo em seguida apagada pelo copista, aparentando assim marcas no papel. Foi substituída por acentos.

3º Movimento

- Compasso 2 - Pausa de colcheia, em vez de pausa de semicolcheia.
- Compasso 49 - Segunda nota do compasso é uma semicolcheia; no original, colcheia.

VIOLA

1º Movimento

- Compasso 12 - Pausa de colcheia a mais.
- Compasso 21 - Falta uma pausa de colcheia.
- Compasso 46 - Copista copia duas vezes os compassos 44 e 45.
- Compasso 55 - Falta um ponto de aumento.
- Compasso 74 e 75 - Copista errou na contagem dos compassos. Deixou também o compasso 74 com notas a mais. Corrigido baseado na gravação original.
- Compasso 77 - Copista esqueceu-se de alterar a clave de dó para sol, pois há uma nota ligada.
- Compasso 106 - Faltava a indicação para usar o arco.
- Compasso 113 - Faltava pausa de colcheia.
- Compasso 151 - Falta pausa de colcheia.

VIOLONCELLO

1º Movimento

- Compasso 100 - Faltava a indicação para usar o arco.
- Compasso 116 - Copista escreveu última figura como colcheia, resultando em tempo a mais.
O correto, baseado na audição da gravação e nas regras do contraponto, é uma semínima.
- Compasso 164 - Faltava a indicação para usar o arco.

Anexo: partitura Quarteto Nº 3

2.1 Edição Quarteto nº 3 - Camargo Guarnieri

Quarteto nº 3

São Paulo, 1962

Transcrição de Diego Rueda, de acordo com a cópia bibliográfica
dos manuscritos do copista F. Paes de Oliveira em 1977, localizada no
Instituto de Estudos Brasileiros da Universidade de São Paulo - IEB

Mozart Camargo Guarnieri
1º de Fevereiro, 1907 - 1993, São Paulo

Violento (e=100)

Violino I

Violino II

Viola

Violoncelo

VI. I

VI. II

Va.

Vc.

VI. I

VI. II

Va.

Vc.

2

13

VI. I

f *espress.*

VI. II

Va.

Vc.

pizz.

f *espress.*

mf

18

VI. I

p

VI. II

mf

Va.

p

Vc.

arco

23

VI. I

f *cresc.*

VI. II

f *cresc.*

Va.

ff *(sonoro)*

Vc.

f *(sonoro)*

cresc.

27

VI. I
VI. II
Va.
Vc.

(vibrando)
ff

31

VI. I
VI. II
Va.
Vc.

fff
fff
fff
fff

36

VI. I
VI. II
Va.
Vc.

mf dolce
f
pp
f
pp

4

39

Vl. I
Vl. II
Va.
Vc.

42

Vl. I
Vl. II
Va.
Vc.

45

Vl. I
Vl. II
Va.
Vc.

48

5

ff

f (sonoro)

f (sonoro)

ff

Vl. I

Vl. II

Va.

Vc.

51

III Corda

p dolce (tastiera)

p dolce (tastiera)

p dolce (tastiera)

p dolce (tastiera)

Vl. I

Vl. II

Va.

Vc.

56

IV Corda

pp

pp

pp

pp

Vl. I

Vl. II

Va.

Vc.

6 64

Vl. I *ppp ff*
 (dramático)

Vl. II *ff*
 (dramático)

Va. *ff*
 (dramático)

Vc. *ff*
 (dramático)

70

Vl. I *cresc. fff pp*
 (tastiera)

Vl. II *cresc. fff pp*
 (tastiera)

Va. *cresc. fff pp*
 (tastiera)

Vc. *cresc. fff pp*
 (tastiera)

79

Vl. I *pizz. arco*

Vl. II *pizz. arco*

Va. *f ff' p*

Vc. *f ff' p*

87

ff

ff

ff

pizz.

p

92

97

pizz.

ff

ff

ff

pp

p

pizz.

arco

ff

103

Vi. I

Vi. II

Va.

Vc.

109 arco

Vi. I

Vi. II

Va.

Vc.

114

Vi. I

Vi. II

Va.

Vc.

117

VI. I
VI. II
Va.
Vc.

121

VI. I
VI. II
Va.
Vc.

128

VI. I
VI. II
Va.
Vc.

10

133

VI. I

VI. II

Va.

Vc. *f*

p

138

VI. I

VI. II

Va.

Vc. *f* *cresc.*

f *cresc.*

f *cresc.*

f *cresc.*

143

VI. I

VI. II

Va.

Vc. *fff*

f *ff*

fff

f *ff*

fff

f *ff*

fff

147

Vi. I *f* *ff* *p*

Vi. II *f* *ff* *p*

Va. *f* *ff* *p*

Vc. *f* *ff* *p*

151

Vi. I *f*

Vi. II *f*

Va. *f*

Vc. *f*

155

Vi. I *f* *cresc.* *f* *espress.*

Vi. II *f* *f* *f* *espress.*

Va. *f* *f* *f* *espress.*

Vc. *f* *cresc.* *f* *espress.* *dim.*

12

159

VI. I

VI. II *espress.*

Va. *f espress.* *pizz.*

Vc. *mf*

164

VI. I *f*

VI. II *mf*

Va.

Vc. *arco* *f*

169

VI. I

VI. II

Va.

Vc. *fff*

174

Vi. I
Vi. II
Va.
Vc.

179

Vi. I
Vi. II
Va.
Vc.

183

Vi. I
Vi. II
Va.
Vc.

14

186

Vi. I
Vi. II
Va.
Vc.

190

Vi. I
Vi. II
Va.
Vc.

193

Vi. I
Vi. II
Va.
Vc.

197

Vl. I

Vl. II *ff alla corda*

Va. *alla corda ff*

Vc. *ff alla corda*

201

Vl. I

Vl. II *fff*

Va. *fff*

Vc. *fff*

204

Vl. I

Vl. II

Va.

Vc.

Musical score for strings (Violin I, Violin II, Cello, Bass) showing measures 206-207. The score consists of four staves. Measure 206 starts with a dynamic of ***fff***. Measures 206-207 show eighth-note patterns with various slurs and grace notes. Measure 207 ends with a dynamic of ***fff***.

Lento ($\text{♩} = 52$)

210

Vi. I

Vi. II

Va.

Vc.

ff sostenuto

ff sostenuto

ff sostenuto

ff sostenuto

fff

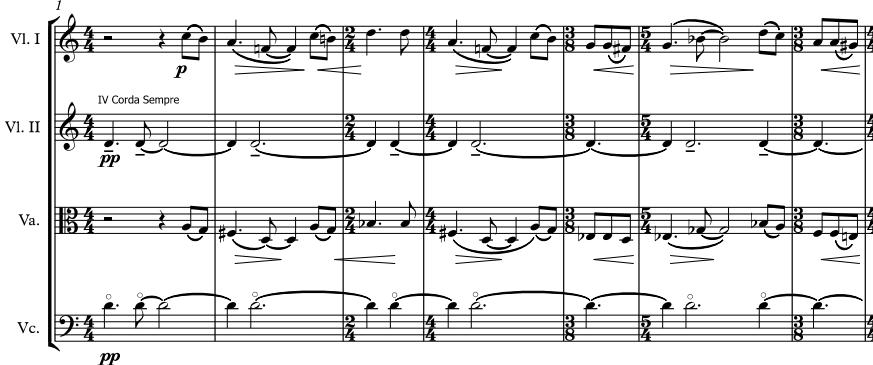
fff

fff

fff

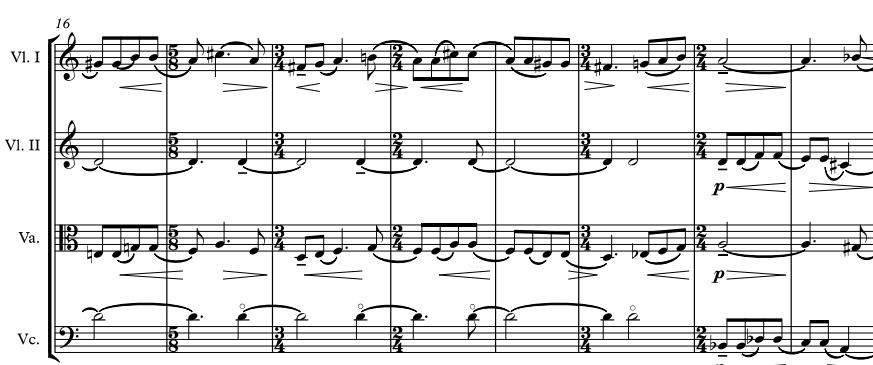
Lento ($\text{♩} = 60$)

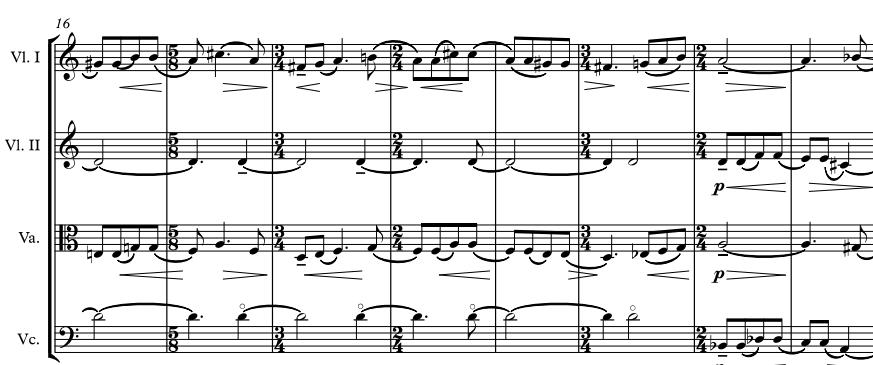
I

Vl. I 

Vl. II 

II

Vl. I 

Vl. II 

18

24

Vl. I
Vl. II
Va.
Vc.

33

Vl. I
Vl. II
Va.
Vc.

42

Vl. I
Vl. II
Va.
Vc.

19

49

Vi. I

Vi. II

Va.

Vc.

53

53

Vi. I

Vi. II

Va.

Vc.

59

59

Vi. I

Vi. II

Va.

Vc.

66

Vi. I

Vi. II

Va.

Vc. *pp*

pp

arco

75 Scherzando ($\text{♩} = 132$)

Vi. I *p*

Vi. II *pp* *simili*

Va. *pp* *simili*

Vc. *pizz.* *arco* *pizz.*

79

Vi. I

Vi. II

Va.

Vc. *arco*

83

Vi. I

Vi. II

Va.

Vc. pizz. arco pizz.

87

Vi. I

Vi. II

Va.

Vc. arco f p

92

Vi. I f p p f

Vi. II f p p f

Va. f p p f

Vc. f p p f

96

101

105

109

Vi. I
p

Vi. II
p

Va.
f
arco

Vc.
f

113

Vi. I

— cresc.

Vi. II

cresc.

Va.

Vc.

117

Vi. I

—

Vi. II

—

Va.

Vc.

p

p

24

121

Vl. I
Vl. II
Va.
Vc.

126

Vl. I
Vl. II
Va.
Vc.

133

Vl. I
Vl. II
Va.
Vc.

con sord. rall.
con sord. IV - C
con sord.
pizz. arco pizz.
pp

Lento ($\text{♩} = 60$)

139

25

Vi. I
Vi. II
Va.
Vc.

p

con sord.

p

145

Vi. I
Vi. II
Va.
Vc.

150

Vi. I
Vi. II
Va.
Vc.

p

> >

< < >

< < > <

26

155

161

169

rall.

Vivo e Ritmato (♩=138)

III

1

ff

ff

ff

ff

f p

A musical score for strings (Violin I, Violin II, Cello, Bass) over four staves. The score shows measures 7 through 10. Measure 7 starts with a dynamic of $\frac{3}{4}$ time. Measures 8-10 start with a dynamic of $\frac{2}{4}$ time. The music consists of eighth-note patterns with grace notes.

A musical score for strings (Vi. I, Vi. II, Va., Vc.) showing measures 12 through 15. The score consists of four staves. Measure 12 starts with a sixteenth-note pattern in Vi. I. Measures 13-14 show a rhythmic pattern of eighth-note pairs followed by sixteenth-note pairs. Measure 15 concludes with a sixteenth-note pattern. The music is in common time, with various key signatures (F major, B-flat major, G major) indicated by sharps and flats.

28

17

Violin I (Vi. I) has sixteenth-note patterns with slurs. Violin II (Vi. II) has eighth-note chords. Bassoon (Va.) and Cello (Vc.) provide harmonic support.

23

Violin I (Vi. I) continues sixteenth-note patterns. Violin II (Vi. II) adds eighth-note patterns. Bassoon (Va.) and Cello (Vc.) provide harmonic support.

28

Violin I (Vi. I) and Violin II (Vi. II) play eighth-note patterns. Bassoon (Va.) and Cello (Vc.) provide harmonic support. Dynamics include *cresc.*, *ff*, *cresc.*, *ff*, *cresc.*, *ff*, and *ff*.

33

Vi. I

Vi. II

Va.

Vc.

38

Vi. I

Vi. II

Va.

Vc.

43

8va-----

Vi. I

Vi. II

Va.

Vc.

30 49 (8)

Violin I
Violin II
Viola
Cello

54 (8)

Violin I
Violin II
Viola
Cello

59

Violin I
Violin II
Viola
Cello

64

Vi. I
Vi. II
Va.
Vc.

69

Vi. I
Vi. II
Va.
Vc.

73

con sord.
Vi. I
Vi. II
Va.
Vc.

32

81 Calmo ($\text{♩}=60$)

Vl. I $\text{F} \# \text{A}$
 pp

Vl. II $\text{C} \text{D}$
 pp

Va. $\text{B} \text{C} \text{D}$
 pp

Vc. $\text{G} \text{A} \text{B}$
 ppp

Rápido ($\text{♩}=138$)

Vl. I $\text{F} \# \text{A}$
 p

Vl. II $\text{C} \text{D}$
 p

Va. $\text{B} \text{C} \text{D}$
 p

Vc. $\text{G} \text{A} \text{B}$
 $\text{mf} \text{f}$

87

Calmo ($\text{♩}=60$)

Vl. I $\text{F} \# \text{A}$
 f

Vl. II $\text{C} \text{D}$
 f

Va. $\text{B} \text{C} \text{D}$
 f

Vc. $\text{G} \text{A} \text{B}$
 fpp

94 Rápido ($\text{♩}=138$)

Vl. I $\text{F} \# \text{A}$
 p

Vl. II $\text{C} \text{D}$
 p

Va. $\text{B} \text{C} \text{D}$
 mf

Vc. $\text{G} \text{A} \text{B}$
 p

Calmo ($\text{♩}=60$) senza sord.

Vl. I $\text{F} \# \text{A}$

Vl. II $\text{C} \text{D}$
 f

Va. $\text{B} \text{C} \text{D}$
 f

Vc. $\text{G} \text{A} \text{B}$
 f

IV - C

Vl. I $\text{F} \# \text{A}$

Vl. II $\text{C} \text{D}$
 $p <$

Va. $\text{B} \text{C} \text{D}$
 fpp

Vc. $\text{G} \text{A} \text{B}$
 $p < >$

Rápido (♩=138)

101

Vi. I via sordina

Vi. II via sordina

Va.

Vc.

f

106

Vi. I

Vi. II

Va.

Vc.

f

111

Vi. I

Vi. II

Va.

Vc.

f

34

116

Violin I
Violin II
Cello
Double Bass

f
p

121

Violin I
Violin II
Cello
Double Bass

cresc.
p

127

Violin I
Violin II
Cello
Double Bass

f

(8) 132 35

Vi. I
Vi. II
Va.
Vc.

(8) 137

Vi. I
Vi. II
Va.
Vc.

142

Vi. I
Vi. II
Va.
Vc.

148

VI. I

VI. II

Va.

Vc.

154

VI. II

Va.

Vc.

160

VI. II

Va.

Vc.

165

Vl. I

Vl. II

Va.

Vc. arco *f*

169

Vl. I

Vl. II

Va. *f*

Vc. *f* ff

174

Vl. I

Vl. II

Va.

Vc. fff

Edição Quarteto n° 3 - Camargo Guarnieri

Violino I

Quarteto n° 3

São Paulo, 1962

Transcrição de Diego Rueda, de acordo com a cópia heliográfica
dos manuscritos do copista F. Paes de Oliveira em 1977, localizada no
Instituto de Estudos Brasileiros da Universidade de São Paulo - IEB

Mozart Camargo Guarnieri
1º de Fevereiro, 1907 - 1993, São Paulo

Violento ($\text{d}=100$)

Violento ($\text{d}=100$)

1 f ff

5 ff p

9 f

12 f express.

16 p

20

24 f cresc. f cresc. ff

28

33

38 mf

43 f (sonoro)

Violino I

2

47 f (sonoro) ff

51 III Corda

58 IV Corda

64

71 cresc.

77 pizz. arco

83

90

95

100

Violino I

109 arco 

115 

119 

126 

132 

136 

141 

144 

149 

152 

155 

Violino I

4

158 

163 

168 

171 

176 

180 

185 

189 

197 

202 

206 

Violino I

5

II

Lento (♩ = 60)

p

6

11

16

21

28

34

40

46

51

56

64

2

Violino I

6

Scherzando (♩=132)

p

81

86

91

98

109

115

120

125

133

f

p

cresc.

p

ff

p

pp

rall.

con sord.

Violino I

7

139 Lento ($\text{♩} = 60$)

143

146

151

157

166

III

Vivo e Ritmato ($\text{♩} = 138$)

176

188

194

206

212

26

31

Violino I

8 37 *f* *espress.*

46 *8va*

53 (8) 1

58 *ff*

63 *f*

68

72 *con sord.* 5 *ff*

81 Calmo ($\text{♩}=60$) Rápido ($\text{♩}=138$)

88 Calmo ($\text{♩}=60$) 2

95 Rápido ($\text{♩}=138$) Calmo ($\text{♩}=60$) senza sord. 2

Violino I

9

101 Rápido ($\text{e}=138$)

Violino II

Quarteto n° 3

São Paulo, 1962

Transcrição de Diego Rueda, de acordo com a cópia bibliográfica
dos manuscritos do copista F. Paes de Oliveira em 1977, localizada no
Instituto de Estudos Brasileiros da Universidade de São Paulo - IEB

Mozart Camargo Guarnieri
1º de Fevereiro, 1907 - 1993, São Paulo

Violento ($\text{d}=100$)

The musical score for Violin II of Quarteto n° 3 is presented in eight staves. Staff 1 starts with a dynamic of ff . Staff 2 begins at measure 5 with a dynamic of p . Staff 3 starts at measure 9. Staff 4 starts at measure 12. Staff 5 starts at measure 16 with a dynamic of mf . Staff 6 starts at measure 20 with a dynamic of mf . Staff 7 starts at measure 24 with dynamics of f and cresc. , followed by ff . Staff 8 starts at measure 28.

Performance instructions include:

- Violento ($\text{d}=100$)
- ff
- p
- mf
- f cresc.
 ff
- mf dolce

Violino II
2

39

43

47

51 (tastiera)

60 (tastiera)

67 (dramatico) cresc. fff

73 pp

77 (tastiera) pizz. f

81 arco ff ff

89 ff

93 ff

97 2 pp

Violino II

3

103

109

115

119

p (lamentoso)

mf

2

ppp

126

132

136

cresc.

fff

144

f

ff

f

ff

149

p

152

f

f

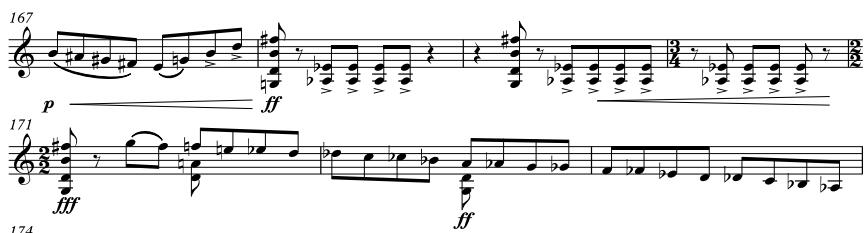
espress.

155

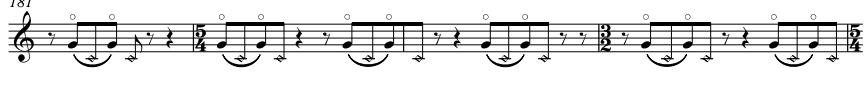
Violino II
4

158 

163 

167 

171 

181 

185 

189 

193 

197 

202 

Violino II

II

5

Lento (♩=60)
IV Corda Sempre
pp

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64

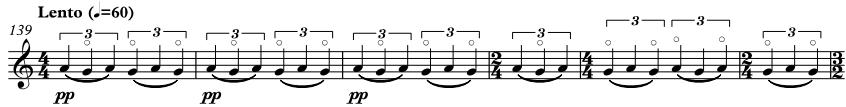
Violino II
6

75 Scherzando ($\text{♩} = 132$)



Violino II

7



Violino II
8

III

I Vivo e Ritmato (♩=138)

8

15

22

26

30

cresc.

35

40

45

49

53

57

Violino II

60 9

64

68

73 3 3 2

81 Calmo (♩=60) Rápido (♩=138)

88 Calmo (♩=60)

95 Rápido (♩=138) Calmo (♩=60) IV-C Rápido (♩=138) via sordina

102

106

109

112

116 p

Violino II

10 **121**

125

130

134

137

141

145

149

154

160

166

172

Viola

Quarteto n° 3

São Paulo, 1962

Transcrição de Diego Rueda, de acordo com a cópia biológica
dos manuscritos do copista F. Paes de Oliveira em 1977, localizada no
Instituto de Estudos Brasileiros da Universidade de São Paulo - IEB

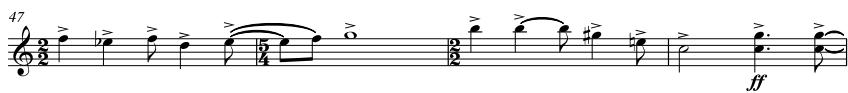
Mozart Camargo Guarnieri
1º de Fevereiro, 1907-1993, São Paulo

Violento ($\text{d}=100$)

The musical score for the Viola part of Quarteto n° 3 features ten staves of music. Staff 6 begins with a dynamic *ff*. Staff 17 includes dynamics *ff* (sonoro) and *cresc.* Staff 30 includes dynamics *fff* and *fff*. Staff 43 includes a tempo marking *5*.

[Viola]

2



51



58



64



71



77



83



90



95



100



2

[Viola]

3

106 arco


110


115


119 6


130


135


144


[Viola]

4

156



159



164



168



173



180



184



187



190



193



[Viola]

5

197 

200 

203 

207 

II

Lento (♩ = 60) 

[Viola]

6

34



40



48



57



64



2

75 Scherzando (♩=132)

80



♪=♪



90



96



Viola

7

102 arco

108

112

115

120

125

132

139 Lento ($\text{♩} = 60$)

145

150

154

[Viola]

8

159



166



171 rall.



pizz.

arco

I Vivo e Ritmato (♩=138)

III



6



11



16



23



27



cresc.

31



38



42



Viola

9

47

51

56

60

2

ff

ff

67

72

f

p

pp

con sord.

81 Calmo ($\text{♩} = 60$)

Bass clef

4/4 time

pp

85 Rápido ($\text{♩} = 138$)

Bass clef

2/4 time

p

f

Calmo ($\text{♩} = 60$)

pp

90

Bass clef

2/4 time

94 Rápido ($\text{♩} = 138$)

mfp

f

97 Calmo ($\text{♩} = 60$)

Bass clef

2/4 time

fpp

Rápido ($\text{♩} = 138$) via sordina

Viola

10



[Viola]

11

146



151



155



159



164



169



174



Violoncelo

Quarteto n° 3

São Paulo, 1962

Transcrição de Diego Rueda, de acordo com a cópia bibliográfica
dos manuscritos do copista F. Paes de Oliveira em 1977, localizada no
Instituto de Estudos Brasileiros da Universidade de São Paulo - IEB

Mozart Camargo Guarnieri

1º de Fevereiro, 1907 - 1993, São Paulo

Violento (♩=100)

Violento (♩=100)

10

13

17

21

25

28

33

38

42

f ff >f ff
 >p

pizz.
 f espress.

arco
 p

ff (sonoro)
 cresc.

pp

ff (vibrando)

f pp
 f

Violoncello

2

46

51 *p dolce*
(tastiera)

58 *pp*

64 *ff*
(dramatico)

71 *cresc.* *fff*
pp
(tastiera)

77

83

90 pizz.

97

103 *p*

107

Violoncello

3

111

115

119

(lamentoso)

pp

126

2 3

f

135

140

cresc.

143

fff f ff

147

ff

150

p

153

f

cresc.

156

v
3
pizz.
f express.

(2)
dim.

159

mf

Violoncello

4

163

168

181

193

197

202

Violoncello

5

II

Lento ($\bullet=60$)

p

9

19

27

34

41

48

53

58

77

79

1

2 pizz

1

1

12

11

34

arco

10

Scherzando ($\text{♩}=132$)

REV. TULHA, RIBEIRÃO PRETO, v. 4, n. 1, pp. 184-266, jan.-jun. 2018

Violoncello

6

87 arco

95 pizz.

102 arco

108 pizz.

115 pizz.

121 pizz.

127 pizz.

133 pizz.

139 Lento (♩=60)
 con sord.

145

Violoncello

7

151

157

162 *pp* *p*

168 *rall.*

172 *pp* *dim.* *pizz.* *arco*

pp

III

1 Vivo e Ritmato (♩=138)

8 *ff* *ff* *ff* *f p*

15

21 6

32 *ff*

38

42

47

51 *ff*

Violoncello

8

Musical score for bassoon part, page 10. The score consists of ten staves of music. Measure 60 starts with a dynamic ***ff***. Measure 65 begins with a dynamic ***ff***. Measure 69 features a dynamic ***f***, followed by a crescendo to ***ff***. Measure 76 is marked **Calmo (♩=60)** with a dynamic ***dim.*** Measure 85 is marked **Rápido (♩=138)** with dynamics ***mf*** and ***f***. Measure 90 is marked **Calmo (♩=60)** with a dynamic ***ppp***. Measure 97 is marked **Rápido (♩=138)** with dynamics ***p*** and ***f***. Measure 105 begins with a dynamic ***f***. Measure 109 begins with a dynamic ***f***. Measure 113 begins with a dynamic ***f***. Measure 117 begins with a dynamic ***f***.

Violoncello

9

121

127

132

137

142

pizz.

150

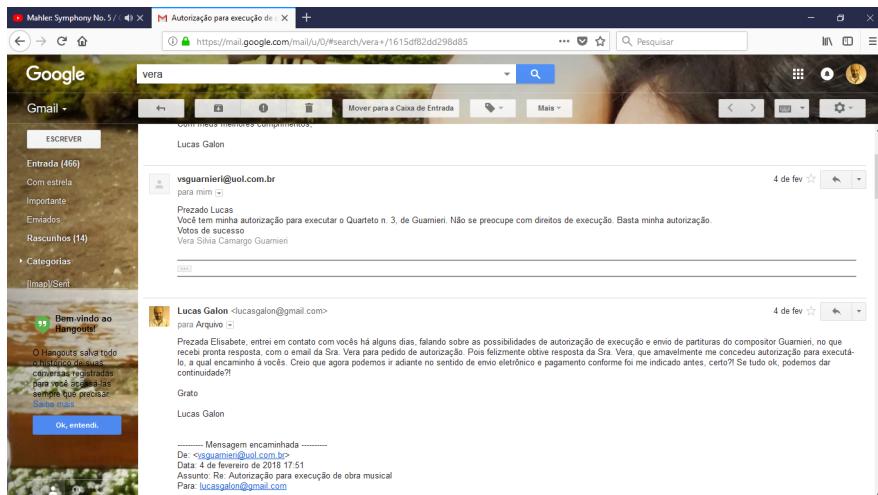
157

164

169

173

Anexo: autorização da Sra. Vera Guarnieri



Referências

GUARNIERI, M. C. Quarteto No 3. São Paulo: [s.n.], 1962. Partitura (30 p). Violoncelo.

RICCIARDI, R. R. *Normas para edição musical*. Ribeirão Preto: Serviço de Edição e Difusão de Partituras do Núcleo de Pesquisa em Ciências da Performance em música (NAP-CIPEM), 2015. Disponível em: <<http://sites.ffclr.p.usp.br/napcipem/pdf/normas.pdf>>. Acesso em: 20 mar. 2018.

Sobre os autores

Diego Rueda é graduado em Licenciatura Plena em Música, pela Universidade de Ribeirão Preto (2018). Formado em curso Técnico de Música pelo conservatório W. Mozart (2013), nos cursos de Piano Eruditivo,

Piano Popular e Violão Erudito. Atualmente trabalha como professor de curso técnico em Percepção, Tecnologia da Música, Canto Coral, Teoria da Música e Prática de Banda. Também é arranjador, editor de partitura e instrumentista.

Lucas E. S. Galon é doutor e mestre em Musicologia, pela Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo (USP). Trabalha como professor do curso de Licenciatura Plena em Música, na Universidade de Ribeirão Preto (Unaerp), diretor artístico-pedagógico da Academia Livre de Música e Artes (Ribeirão Preto-SP), coordenador artístico-pedagógico da Instituição Aparecido Savegnago (Sertãozinho-SP). É membro efetivo do NAP-Cipem (Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto – USP) e do Núcleo Docente Estruturante da Unaerp. Também é diretor artístico do Festival Música Nova. Tem experiência na área de Artes, com ênfase em Educação Artística, atuando principalmente nos seguintes temas: História da Música, História da Arte, Estética Musical, Composição Musical, Arranjo e Regência.

Recebido em: 20/03/2018

Aprovado em: 21/04/2018